

## TUDO SÃO FLORES

O Distrito Federal tem os ingredientes necessários para uma receita de sucesso na área agrícola. Mais de 13 mil propriedades rurais, que geram 33 mil empregos diretos e faturam cerca de R\$ 425 milhões anuais, contam com o apoio do GDF para se desenvolver por meio do Pró-Rural - DF/Ride (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno). Essa política agropecuária oferece incentivos creditícios, fiscais, tarifários, administrativos e tecnológicos, além da implantação de infra-estrutura, apoio à comercialização e capacitação de mão-de-obra, com o objetivo de substituir parte das importações.

O Pró-Rural - DF/Ride oferece os mais modernos mecanismos do agronegócio aos produtores rurais locais e empreendedores interessados em investir no DF e Entorno. A partir da vantagem competitiva representada pelo mercado do Distrito Federal, o programa proporciona condições de disputa do acesso aos grandes centros consumidores do País e até do exterior.

Com isso, traz à economia rural uma nova base de sustentação, planejada de forma a promover o desenvolvimento integrado e sustentável do Distrito Federal e municípios integrantes da Ride. Os objetivos são o aumento da renda e a geração de empregos por meio da implantação, modernização, ampliação e reativação de estabelecimentos produtivos, em equilíbrio com a preservação ambiental e a re-

dução das diferenças econômicas e sociais.

A escolha dos setores prioritários, apoiados por programas específicos, teve como critérios básicos a viabilidade técnica e econômica e as oportunidades de mercado identificadas por meio de pesquisa.

Um dos setores beneficiados é o da floricultura. Estima-se que 95% dos produtos comercializados nas floriculturas e viveiros são importados, e existe muito espaço a ser ocupado pelos produtores locais. O Distrito Federal é o terceiro maior consumidor de plantas do Brasil, atrás apenas do Rio de Janeiro e São Paulo. Em um ano o montante de negócios chega a R\$ 50 milhões. Além disso, o setor tem capacidade de gerar aproximadamente mil empregos diretos e 2 mil indiretos.

Uma das iniciativas para evitar a importação de produtos da cidade paulista de Holambra, responsável pelo abastecimento da maioria das floriculturas do DF, foi a criação da Central Flores, que funciona há um ano na Ceasa. Ali, são comercializadas ervas medicinais e aromáticas, plantas frutíferas e ornamentais. O local tem como objetivo suprir o mercado interno de flores e mudas e já é um dos pontos de atração dos brasilienses na hora de dar presentes em datas comemorativas, como o Dia dos Namorados e Dia das Mães, ou simplesmente quando buscam dar um toque de beleza em casa ou no jardim.